



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Antonielle Sarges Silva 0301005001
Professor: Héber Lavor Moreira

Análise Econômico-Financeira da empresa Sadia S.A

Belém-Pa
2007

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Análise Econômico-Financeira da empresa Sadia S.A

Trabalho apresentado à disciplina Análise dos Demonstrativos Contábeis II, como requisito de avaliação orientado pelo Professor Heber Moreira.

Aluna: Antonielle Sarges Silva
Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis II

Belém-Pa
2007

RESUMO

Hoje uma das grandes preocupações das pessoas principalmente empresárias e gestores de grandes empresas é a análise da saúde da empresa utilizando para isso os índices, mas não basta fazer o uso de um único índice ou grupo de índice como os de rentabilidade, por exemplo. Cada índice ou grupo dele contempla um determinado aspecto da empresa e esta deve ser analisada por todos os aspectos se pretendermos ter uma visão correta a respeito da saúde financeira da empresa analisada.

Não significa que para isso temos que calcular um número excessivo de índices que pouco representam a realidade e que ao final além de gerar excessivas informações acabam confundindo o usuário. Este trabalho foi elaborado através da análise de índices sobre as informações contábeis da empresa Sadia S.A como os índices de Liquidez, Endividamento, Atividades, Rentabilidade, além de Sintomas de Overtrading, Termômetro de Insolvência e EBITDA na tentativa de apresentar informações que representam efetivamente a realidade econômico-financeira da empresa.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	5
3-ESTUDO DOS INDICADORES	5
3.1-Indicadores de Liquidez	5
3.2 Indicadores de Endividamento.....	6
3.3 Indicadores de Atividade.....	7
3.4 Indicadores de Rentabilidade.....	8
4. SINTOMAS DO OVERTRADING.....	8
5. TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA.....	9
6. EBITDA	9
7. ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS	10
8. ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS.....	10
9. SUGESTÕES.....	10
10. CONCLUSÃO.....	12
11. BIBLIOGRAFIA.....	13
ANEXOS	14

1. INTRODUÇÃO.

A Análise de Balanços é a reunião de um conjunto de técnicas na tentativa de possibilitar o controle patrimonial.

Hoje, na era da informação e do conhecimento, as empresas e investidores buscam cada vez mais mecanismos na tentativa de enfrentar o mercado competitivo, proteger seu patrimônio e avaliar o que vai ser investido.

O trabalho em questão foi elaborado a partir da análise das demonstrações contábeis da empresa Sadia S.A. entre os anos de 2004 e 2005, analisando os diversos índices disponíveis entre as técnicas de análise para mostrar os pontos mais relevantes da empresa em questão.

2. Apresentação da empresa.

A Sadia foi fundada em 1944, no oeste catarinense e ao longo dos anos firmou sua excelência no segmento agroindustrial e na produção de carnes suína, bovina, de frango e de peru, além de massas e margarinas. Nos últimos anos, se especializou cada vez mais na produção e distribuição de alimentos industrializados congelados e resfriados de maior valor agregado.

Líder Nacional em todas as atividades em que opera, a Sadia também é uma das maiores empresas de alimentos da América Latina e uma das maiores exportadoras do país.

Sua visão preconiza que a empresa se diferenciará pela imagem de sua marca, por excelência nos serviços, inovação e qualidade dos produtos.

3-Estudo dos Indicadores

3.1-Indicadores de Liquidez

Liquidez é a capacidade financeira da empresa para satisfazer compromissos de pagamentos com terceiros. É um dos índices mais conhecidos e utilizados na análise de balanços e no caso da liquidez, quanto maiores os índices melhor.

Esses índices relacionam bens e direitos com obrigações da empresa, medindo assim quanto a empresa possui para cada unidade monetária que ela deve. Mas não podemos confundir os índices de liquidez com índices de capacidade de pagamento, pois não são extraídos do fluxo de caixa. Apenas a partir do confronto dos Ativos Circulantes com as dívidas, procuram medir quão sólida é a base financeira da empresa.

Dentre os índices de liquidez analisados na Sadia, os mais expressivos foram entre os anos de 2004 e 2005 foram o de liquidez corrente que em 2004 foi

Análise Econômico-Financeira da Empresa Sadia S.A de 1,49 e no ano seguinte foi de 1,84, o que pode ser explicado pelo aumento de Caixa e bancos bem como o de Clientes do mercado interno. A análise horizontal mostrou um crescimento dessas contas de 24% e 43% respectivamente, confirmando o aumento do índice.

A liquidez seca passou de 1,10 para 1,49 em 2005 e com esse aumento possibilita uma certa independência para empresa em relação aos seus estoques, não dependendo dele para quitar suas obrigações a curto prazo confirmado pela análise horizontal que mostra uma redução nos estoques de 8%. Então a empresa pagaria todas as suas obrigações a curto prazo e ainda teria uma folga de 0,49 em 2005.

Na liquidez geral não houve grande variação entre um período e outro, mas os números são positivos o que reflete uma base financeira estável da empresa a curto e a longo prazo mostrando que ela tem condições de honrar seus compromissos com suas disponibilidades mais os seus realizáveis a curto e a longo prazos.

3.2 Indicadores de Endividamento.

O endividamento é um motivo de grande preocupação nas empresas e o estudo do índice de endividamento vai mostrar o total dos recursos de terceiros que está sendo usado na tentativa de gerar lucros. A partir do momento que essa tentativa de gerar lucros é na sua maior parte financiada por capital de terceiros, acaba por prejudicar a mesma, tornando mais interessante ser o “terceiro” que o “o próprio”.

Na empresa analisada entre os anos de 2004 e 2005, não houve grandes variações quanto ao Quociente de participação dos capitais alheios sobre as receitas totais que foram respectivamente de 0,69 e 0,66.

Houve uma pequena redução deixando a empresa com uma folga um pouco maior em 2005 já que reduziu para 66% de cada real do ativo total comprometido. O ideal deste quociente seria o mais próximo de zero possível, mas a empresa ainda não está em situação de risco.

3.3 Indicadores de Atividade.

A Rotação do Estoque vai indicar quantos dias em média, os produtos vão ficar armazenados na empresa antes de serem vendidos. Nem sempre um estoque muito alto é sinônimo de lucro, pois torna o giro do ativo mais lento porque está comprometendo mais recursos da empresa.

No caso da empresa analisada entre os anos de 2004 e 2005 houve uma redução relevante do giro de estoque, que passou a se renovar de 4 em 4 meses, quando em 2004 se renovava de 3 em 3 meses.

A rotação do ativo da empresa também diminuiu em 2005 mostrando que as vendas promoveram um giro menor neste, era de 1,10 e passou para 0,81, ou seja, não houve um bom aproveitamento dos recursos aplicados no ativo.

Apesar da preocupação que as empresas têm com o risco de oferecer crédito aos seus clientes, hoje sabe-se que os créditos concedidos são um grande atrativo, mas para conceder este, é preciso saber fazê-lo e levar em consideração o crédito que a própria empresa recebe de seus fornecedores. Assim torna-se importante o prazo de recebimento e prazo de pagamento, que vão indicar respectivamente os prazos que a empresa leva para receber as suas vendas e quantos dias a empresa leva para pagar seus fornecedores.

A variação entre o prazo médio de recebimento e o prazo médio de pagamento foi irrelevante mantendo uma constante entre os dois anos, sendo praticamente igual. Logo a empresa financia seus clientes na mesma proporção que é financiada por seus fornecedores.

3.4 Indicadores de Rentabilidade.

Os índices de rentabilidade vão mostrar a rentabilidade dos capitais investidos, isto é, quanto rendeu os investimentos e, portanto qual o grau de êxito econômico da empresa em dado período.

O Retorno de Investimento da Sadia sofreu redução em 2005, passou de 8,45 para 4,64, mostrando que o ganho em relação ao seu ativo não está sendo satisfatório ou tão rentável quanto deveria ser, mas ainda está conseguindo obter lucro líquido através de suas vendas.

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido também reduziu, o que pode ser explicado pelo decréscimo do Lucro Líquido que mostra uma redução de 1% tanto na Análise vertical quanto na Horizontal.

4. Sintomas do Overtrading.

O Ativo Permanente representa 21% do Ativo Total em 2004 e mesmo tendo passado para 27% em 2005, o circulante continua sendo auto representando 67% do Ativo Total, apesar de ter tido uma redução de 3% em relação a 2004.

Apesar da Sadia ter aumentado seu Patrimônio Líquido em 10% em relação ao seu Ativo Permanente no ano de 2004 e 7% em 2005 mostrando que possui Capital de Giro Próprio não comprometendo tanto seus ativos. Ainda houve redução de Capital de Giro Próprio em detrimento do aumento do Ativo Permanente tornando o giro da empresa mais lento.

Houve estabilidade na Margem de Lucro Líquido proporcionada pelas vendas efetuadas pela empresa mostrando que não houve incremento das mesmas além de um aumento de 4% no Custo dos Produtos Vendidos que passou de 71% em 2004 para 75% em 2005.

5. Termômetro de Insolvência.

O Termômetro de Insolvência, modelo utilizado por Kanitz é um dos modelos pioneiros no Brasil na década de 70, é utilizado para prever a falência das empresas.

Depois de achado o fator que vai determinar a tendência da empresa de falir ou não. Kanitz criou uma escala que chamou Termômetro de Insolvência que vai indicar três situações: Solvência, Penumbra e Insolvente.

Na Sadia houve um aumento da Solvência em 2005 que passou de 3,48 para 4,31 devido ao grande aumento da variável X3 que diz respeito a Liquidez Seca, ou seja, a Sadia é uma empresa solvente.

6. EBITDA.

O EBITDA tem origem inglesa e significa lucro antes dos juros, imposto sobre o lucro, depreciações e amortizações (LAJDA). Consiste no potencial de caixa gerado pelos ativos operacionais, deixando o chamado resultado financeiro de lado.

O EBITDA foca sua informação no operacional, ou seja, a exploração do objeto da empresa e desconsidera a depreciação, exaustão e amortização porque estas não representam desembolso.

O que pode se analisar na Sadia é que o EBITDA aumentou em 2005 mostrando que ela aumentou seu lucro através de seu operacional.

Quer dizer que através do objeto de exploração da empresa, ela está conseguindo obter lucro, pode-se entender que ela não está fugindo do foco da sua atividade e está conseguindo o maior objetivo de uma empresa que é o lucro.

7. Aspectos Positivos Identificados.

O que se observou através da análise dos demonstrativos Contábeis da Sadia S.A entre os anos de 2004 e 2005 e através do estudo dos índices é que a empresa consegue manter boa liquidez tendo capacidade de honrar suas dívidas a curto e a longo prazo. Reduziu mesmo que pouco, mas reduziu em 0,3% seu endividamento e está conseguindo retorno de seus investimentos, aplicando na atividade operacional da empresa. O EBITDA mostra que o lucro operacional aumentou em 2005. A empresa não tem seus ativos comprometidos por capitais alheios mostrando que não apresenta desequilíbrio operacional e apesar da redução no giro de estoque e na rotação do ativo, a Sadia ainda está sendo rentável.

8. Aspectos Negativos identificados.

Os Aspectos negativos da empresa foram identificados analisando os indicadores de atividade, que mostrou através da Rotação do Estoque e da Rotação do Ativo que, ambos estão lentos, ou seja, o estoque passou em 2005 a demorar mais tempo para se renovar tornando o Giro do Ativo mais lento, conseqüentemente o retorno do investimento reduziu em 2005 já que o Giro do Ativo está mais lento.

Apesar da Sadia apresentar um bom Capital de Giro Próprio, também houve redução do mesmo em 2005, então ela possui Capital de Giro Próprio mas está havendo redução do mesmo que pode vir a deixar de ter e ficar dependente de capital alheio.

9. Sugestões.

A Sadia S.A empresa do setor de alimentos deve olhar com mais atenção aos seus indicadores de atividades na tentativa de aumentar o número de vezes

de renovação do estoque porque assim aumenta o Giro do Ativo e o retorno de seus investimentos que foram os indicadores que apresentaram redução. Isso não quer dizer que a empresa está em situação de risco, mas sim que ela precisa melhorar esses índices com incremento nas vendas que na verdade não reduziram aumentaram 2% em 2005, mas em consequência desse aumento, o Custo dos Produtos Vendidos também se elevou em 4%, o dobro da vendas.

A empresa precisa otimizar custos a fim de tornar o investimento mais rentável. Deve aumentar o Capital de Giro Próprio já que este teve redução significativa em 2005, tomando cuidado com seu Ativo Permanente para não fugir da sua atividade fim desviando seus investimentos para o Permanente, prejudicando seu Capital de Giro Próprio.

10. Conclusão.

Diante do analisado na empresa Sadia S.A neste trabalho, observou-se que a empresa encontra-se sólida no que diz respeito as suas operações.

A empresa só deve se reestruturar quanto aos seus ativos no sentido de melhora-los, pois apresenta uma tendência a sintoma de desequilíbrio econômico-financeiro em 2005 no que diz respeito ao retorno de seus investimentos e Giro do Ativo, mas não é nada que não possa ser solucionado já que a empresa ainda apresenta indicadores positivos.

11. Bibliografia.

SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas – 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: Abordagem básica e gerencial -6ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras-12ª Ed. – São Paulo: Frase Editora, 2003.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa-3ª Ed.- Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1989.

IÇO, José Antônio/BRAGA, Rosalva Pinto. EBITDA: Lucro Ajustado para fins de avaliação de desempenho operacional.

MOREIRA, Heber Lavor. Um estudo sobre o desequilíbrio econômico-financeiro das empresas.

MOREIRA, Heber Lavor. Curso de Análise dos Demonstrativos Financeiros.

ANEXOS

Balance Sheets
December 31, 2003 and 2002 - (in thousands of reais)

Análise Econômico-Financeira da Empresa Sadia S.A

	1,053486663			1,036005594			
Balancos Patrimoniais - Em 31/12/2005 - (em R\$ mil)							
Ativo	2.004	dez/06	AV	2.005	dez/06	AV	AH
Circulante:	3.997.303	4.211.105	70%	4.380.857	4.538.592	67%	108%
Caixa e bancos	155.600	163.923	3%	196.306	203.374	3%	124%
Aplicações financeiras	1.968.278	2.073.555	34%	2.402.326	2.488.823	37%	120%
Valores a receber de contratos futuros	196.061	206.548	3%	28.287	29.305	0%	14%
Clientes mercado interno	349.605	368.304	6%	509.615	527.964	8%	143%
Impostos a compensar	156.615	164.992	3%	147.088	152.384	2%	92%
Estoques	1.064.671	1.121.617	19%	992.490	1.028.225	15%	92%
Bens destinados a venda	-	-	0%	-	-	0%	#DIV/0!
Despesas antecipadas	-	-	0%	-	-	0%	#DIV/0!
Impostos diferidos	38.823	40.900	1%	29.494	30.556	0%	75%
Outros créditos	67.650	71.268	1%	75.251	77.960	1%	109%
Realizável a longo prazo:	543.529	572.601	9%	398.626	412.979	6%	72%
Aplicações financeiras	282.247	297.343	5%	65.057	67.399	1%	23%
Depósitos judiciais	77.204	81.333	1%	78.396	81.219	1%	100%
Impostos a compensar	87.186	91.849	2%	120.024	124.346	2%	135%
Impostos diferidos	67.042	70.628	1%	76.550	79.306	1%	112%
Plano de pensão	-	-	0%	-	-	0%	#DIV/0!
Bens destinados a venda	-	-	0%	-	-	0%	#DIV/0!
Outros créditos	29.850	31.447	1%	58.599	60.709	1%	193%
Permanente:	1.184.985	1.248.366	21%	1.743.342	1.806.112	27%	145%
Investimentos	19.260	20.290	0%	77.136	79.913	1%	394%
Imobilizado	1.116.203	1.175.905	19%	1.576.013	1.632.758	24%	139%
Diferido	49.522	52.171	1%	90.193	93.440	1%	179%
Total	5.725.817	6.032.072	100%	6.522.825	6.757.683	100%	112%

Balancos Patrimoniais - Em 31/12/2005 - (em R\$ mil)	Consolidado			1,036005594			
Passivo	2.004	dez/06	AV	2.005	dez/06	AV	AH
		1,053486663					
Circulante	2.676.333	2.819.481	47%	2.381.575	2.467.325	37%	88%
Empréstimos e financiamentos	1.615.544	1.701.954	28%	1.384.667	1.434.523	21%	84%
Fornecedores	487.654	513.737	9%	495.758	513.608	8%	100%
Adiantamentos de clientes	201.616	212.400	4%	10.702	11.087	0%	5%
Salários e encargos a pagar	88.140	92.854	2%	99.225	102.798	2%	111%
Impostos e contribuições a recolher	38.058	40.094	1%	38.651	40.043	1%	100%
Dividendos a distribuir	82.797	87.226	1%	128.210	132.826	2%	152%
Provisão para férias	-	-	0%	-	-	0%	#DIV/0!
Impostos diferidos	-	-	0%	3.321	3.441	0%	#DIV/0!
Participação de empregados e executivos	51.048	53.778	1%	59.304	61.439	1%	114%
Outras obrigações	111.476	117.438	2%	161.737	167.560	2%	143%
Exigível a longo prazo	1.271.476	1.339.483	22%	1.915.785	1.984.764	29%	148%
Financiamentos	1.101.830	1.160.763	19%	1.714.527	1.776.260	26%	153%
Impostos e contribuições a recolher	-	-	0%	-	-	0%	#DIV/0!
Contingências	58.984	62.139	1%	71.947	74.537	1%	120%
Impostos diferidos	11.723	12.350	0%	29.490	30.552	0%	247%
Plano de benefícios a empregados	82.576	86.993	1%	82.997	85.985	1%	99%
Outras obrigações	16.363	17.238	0%	16.824	17.430	0%	101%
Participação minoritária das controladas	160	169	0%	1.816	1.881	0%	1116%
Patrimônio líquido	1.777.848	1.872.939	31%	2.223.649	2.303.713	34%	123%
Capital social / Capital	1.000.000	1.053.487	17%	1.500.000	1.554.008	23%	148%
Reservas de lucros	767.441	808.489	13%	738.417	765.004	11%	95%
Ações em tesouraria	(198)	(209)	0%	(10.377)	(10.751)	0%	5154%
Lucros acumulados	10.605	11.172	0%	(4.391)	(4.549)	0%	-41%
Total	5.725.817	6.032.072	100%	6.522.825	6.757.683	100%	112%

D.R.E							
	1,05348666			1,036005594			
	2.004	dez/06	AV	2.005	dez/06	AV	AH
Receita operacional bruta	7.316.546	7.707.884	116%	8.327.999	8.627.854	118%	112%
Mercado interno	3.732.013	3.931.626	59%	4.251.675	4.404.759	60%	112%
Mercado externo	3.584.533	3.776.258	57%	4.076.324	4.223.094	58%	112%
(-) Deduções(-)(-)	1.009.073	1.063.045	16%	1.009.561	1.045.911	14%	98%
Receita Operacional Líquida	6.307.473	6.644.839	100%	7.318.438	7.581.943	104%	114%
(-) Custos dos produtos vendidos (-)	4.462.269	4.700.941	71%	5.311.062	5.502.290	75%	117%
Lucro bruto	1.845.204	1.943.898	29%	2.007.376	2.079.653	28%	107%
(-) Despesas com vendas(-)(-)	1.145.413	1.206.677	18%	1.234.138	1.278.574	17%	106%
(-) Honorários de administradores(-)(-)	12.923	13.614	0%	13.714	14.208	0%	104%
(-) Despesas administrativas(-)(-)	55.374	58.336	1%	52.013	53.886	1%	92%
(-) Outros resultados operacionais (-)	631.494	665.271	10%	6.643	6.882	0%	1%
(+/-) Resultado financeiro líquido(-)	32.657	34.404	1%	700.868	726.103	10%	2111%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial(-)(-)	50.678	53.389	1%	152.399	157.886	2%	296%
Resultado operacional	548.159	577.478	9%	548.469	568.217	8%	98%
(+/-) Resultado não operacional (-)	6.842	7.208	0%	4.612	4.778	0%	66%
Resultado antes de impostos e participações	541.317	570.270	9%	553.081	572.995	8%	100%
(+/-) Imposto de renda e C. Social do exercício(-)(-)	32.304	34.032	1%	51.991	53.863	1%	158%
(+/-) Imposto de renda e C. Social diferidos(-)(-)	40.374	42.533	1%	20.909	21.662	0%	51%
Lucro Antes das Participações	468.639	493.705	7%	480.181	497.470	7%	101%
(-) Participação de empregados e executivos(-)(-)	51.234	53.974	1%	60.034	62.196	1%	115%
Lucro Após as Participações	417.405	439.731	7%	420.147	435.275	6%	99%
Participação dos acionistas minoritários(-)	137	144	0%	1.219	1.263	0%	875%
Lucro Líquido do acionista controlador	417.268	439.586	7%	421.366	436.538	6%	99%

ANO DE 2004

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ COMUM

$$QLC = \frac{AC}{PC} = \frac{4.211.105,40}{2.819.481,12} = 1,49$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA

$$QLS = \frac{AC-EST}{PC} = \frac{3.089.488,70}{2.819.481,12} = 1,10$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL

$$QLG = \frac{AC+RLP}{PC+ELP} = \frac{4.783.705,95}{4.158.964,13} = 1,15$$

ANO DE 2005

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ COMUM

$$QLC = \frac{AC}{PC} = \frac{4.538.592,36}{2.467.325,02} = 1,84$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA

$$QLS = \frac{AC-EST}{PC} = \frac{3.510.367,17}{2.467.325,02} = 1,42$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL

$$QLG = \frac{AC+RLP}{PC+ELP} = \frac{4.951.571,12}{4.452.089,00} = 1,11$$

ANO 2004

QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO
QUOC. DE PART. CAP. ALHEIO/REC. TOTAIS

$$\text{QPCA/RT} = \frac{\text{PC+ELP}}{\text{AT}} = \frac{4.158.964,13}{6.032.071,84} = 0,69$$

QUOC. DE PART.DIV.CAP. PRÓPRIO/END. TOTAL

$$\text{QPDCP/ENDT} = \frac{\text{PC}}{\text{PC+ELP}} = \frac{2.819.481,12}{4.158.964,13} = 0,68$$

GARANTIA DOS CAPITAIS ALHEIOS

$$\text{GARCPAL} = \frac{\text{PL}}{\text{PC+ELP}} = \frac{1.872.939,16}{4.158.964,13} = 0,45$$

ANO 2005

QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO
QUOC. DE PART. CAP. ALHEIO/REC. TOTAIS

$$\text{QPCA/RT} = \frac{\text{PC+ELP}}{\text{AT}} = \frac{4.452.089,00}{6.757.683,19} = 0,66$$

QUOC. DE PART.DIV.CAP. PRÓPRIO/END. TOTAL

$$\text{QPDCP/ENDT} = \frac{\text{PC}}{\text{PC+ELP}} = \frac{2.467.325,02}{4.452.089,00} = 0,55$$

GARANTIA DOS CAPITAIS ALHEIOS

$$\text{GARCPAL} = \frac{\text{PL}}{\text{PC+ELP}} = \frac{2.303.712,80}{4.452.089,00} = 0,52$$

ANO 2004

INDICADORES DE ATIVIDADES
ROTAÇÃO DO ESTOQUE

		meses	dias
RENT. EST = $\frac{\text{CPV}}{\text{EM}} = \frac{4.700.940,88}{1.121.616,70} = 4$		12	360
		3	86

ROTAÇÃO DE ATIVO

$$\text{ROT.ATIVO} = \frac{\text{VL}}{\text{AM}} = \frac{6.644.838,68}{6.032.071,84} = 1,10$$

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

$$\text{PMR} = \frac{\text{CR}}{\frac{\text{Vendas}}{360}} = \frac{574.851,85}{\frac{7.707.883,63}{360}} = \frac{0,07}{360} = 0,0002$$

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

$$\text{PMP} = \frac{\text{Fornecedores}}{\frac{\text{Compras}}{360}} = \frac{513.736,98}{\frac{3.579.324,18}{360}} = \frac{0,14}{360} = 0,0004$$

QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO

ANO 2005
INDICADORES DE ATIVIDADES
ROTAÇÃO DO ESTOQUE

		meses	dias
		12	360
RENT. EST	$= \frac{CPV}{EM} = \frac{5.311.062,00}{1.635.729,29} = 3$	4	111

ROTAÇÃO DE ATIVO

$$ROT. ATIVO = \frac{VL}{AM} = \frac{7.581.942,70}{9.410.913,43} = 0,81$$

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

$$PMR = \frac{CR}{\frac{Vendas}{360}} = \frac{557.269,48}{\frac{8.627.853,55}{360}} = \frac{0,06}{360} = 0,0002$$

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

$$PMP = \frac{\text{Fornecedores}}{\frac{Compras}{360}} = \frac{513.608,06}{\frac{5.408.898,43}{360}} = \frac{0,09}{360} = 0,0003$$

QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO

$$QPR = \frac{PMR}{PMP} = \frac{0,0002}{0,0003} = 0,68$$

ANO 2004

QUOCIENTES DE RENTABILIDADE
RETORNO DO INVESTIMENTO

$$RI = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{AM} \times 100 = \frac{439.586,27}{6.644.838,68} \times \frac{7.707.883,63}{6.032.071,84} \times 100 = 0,07 \times 1,28 \times 100 = 8,45$$

RENTABILIDADE DE TERCEIROS

$$tp = \frac{LL}{PL} \times 100 = \frac{439.586,27}{1.872.939,16} \times 100 = 23,47$$

$$t = \frac{\text{juros}}{CA(FF)} \times 100 = \frac{\quad}{\quad} \times 100 = \quad$$

ANO 2005

QUOCIENTES DE RENTABILIDADE

RETORNO DO INVESTIMENTO

$$RI = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{AM} \times 100 = \frac{436.537,53}{7.581.942,70} \times \frac{7.581.942,70}{9.410.913,43} \times 100 = 0,06 \times 0,81 \times 100 = 4,64$$

RENTABILIDADE DE TERCEIROS

$$tp = \frac{LL}{PL} \times 100 = \frac{436.537,53}{2.303.712,80} \times 100 = 19$$

$$t = \frac{\text{juros}}{CA(FF)} \times 100 = \text{---} \times 100 = \text{---}$$

$$T = \frac{LAJI}{VL} \times \frac{VL}{CPT} \times 100 = \frac{572.995,01}{7.581.942,70} \times \frac{7.581.942,70}{2.454.811,11} \times 100 = 0,08 \times 3,09 \times 100 = 23,34$$

ANO 2004

$$\begin{aligned} X1 &= \frac{LL}{PL} \times 0,05 = \frac{439.586,27}{1.872.939,16} \times 0,05 = 0,01 \\ X2 &= \frac{AC+RLP}{EXIG\ TOTAL} \times 1,65 = \frac{4.783.705,95}{4.158.964,13} \times 1,65 = 1,90 \\ X3 &= \frac{AC- ESTOQ}{PC} \times 3,55 = \frac{3.089.488,70}{2.819.481,12} \times 3,55 = 3,89 \\ X4 &= \frac{AC}{PC} \times 1,06 = \frac{4.211.105,40}{2.819.481,12} \times 1,06 = 1,58 \\ X5 &= \frac{EXIG\ TOTAL}{PL} \times 0,33 = \frac{4.158.964,13}{1.872.939,16} \times 0,33 = 0,73 \end{aligned}$$

$$FI = X1+X2+X3-X4-X5 = 3,48$$

ANO 2005

X1	$= \frac{LL}{PL}$	X	0,05	=	$\frac{436.537,53}{2.303.712,80}$	X	0,05	=	0,01
X2	$= \frac{AC+RLP}{EXIG\ TOTAL}$	X	1,65	=	$\frac{4.951.571,12}{4.452.089,00}$	X	1,65	=	1,84
X3	$= \frac{AC- ESTOQ}{PC}$	X	3,55	=	$\frac{3.510.367,17}{2.467.325,02}$	X	3,55	=	5,05
X4	$= \frac{AC}{PC}$	X	1,06	=	$\frac{4.538.592,36}{2.467.325,02}$	X	1,06	=	1,95
X5	$= \frac{EXIG\ TOTAL}{PL}$	X	0,33	=	$\frac{4.452.089,00}{2.303.712,80}$	X	0,33	=	0,64

FI	= X1+X2+X3-X4-X5	=	4,31
----	------------------	---	------

ANO 2004
SINTOMAS DO OVERTRADING

<u>Ativo Perm</u>	x	100	=	<u>1.248.365,89</u>	x	100	=	0,21	=	20,70
Ativo Total				6.032.071,84						

<u>Ativo circ</u>	x	100	=	<u>4.211.105,40</u>	x	100	=	0,70	=	69,81
Ativo Total				6.032.071,84						

<u>Cap Prop</u>	x	100	=	<u>1.872.939,16</u>	x	100	=	0,31	=	31,05
Ativo Total				6.032.071,84						

CGP	=	Pat Liq	-	At Perm	=	1.872.939,16	-	31.446,58	=	1.841.492,58
-----	---	---------	---	---------	---	--------------	---	-----------	---	--------------

<u>Lucro Liq</u>	x	100	=	<u>439.586,27</u>	x	100	=	0,06	=	5,70
Vendas				7.707.883,63						

<u>Estoques</u>	x	100	=	<u>1.121.616,70</u>	x	100	=	0,27	=	26,63
Ativo Circ				4.211.105,40						

<u>Dup a Rec</u>	x	100	=	<u>368.304,20</u>	x	100	=	0,09	=	8,75
Ativo Circ				4.211.105,40						

<u>Fornecedores</u>	x	100	=	<u>513.736,98</u>	x	100	=	0,46	=	45,80
Estoques				1.121.616,70						

<u>Titulos Decont</u>	x	100	=	<u>1.701.954,06</u>	x	100	=	4,62	=	462,11
Fatur a Rec				368.304,20						

<u>Aum de Cap Alheios de C/f</u>	=	<u>293.124,87</u>	=	0,32
Aum das Vendas		919.969,92		

<u>Aumento dos Estoques</u>	=	<u>-93.391,51</u>	=	-0,12
Aumento do CMV		801.349,06		

Vendas	=	8.627.853,55	=	17,34
Capital de Giro		497.600,74		

EBITDA 2004

Receita com Vendas	7.707.883,63
(-) CPV	4.700.940,88
= Lucro Bruto	3.006.942,75
(-) Despesas Operacionais	1.278.627,30
= Ebitda ou Lucro Operacional ajustado	1.728.315,45
(+ ou -) Receitas e Despesas Financeiras	34.403,71
= Lucro antes do IR e CS	1.693.911,74
(-) Provisão para IR e CS	76.565,30
= Lucro Líquido	1.617.346,44

EBITDA 2005

Receita com Vendas	8.627.853,55
(-) CPV	5.502.289,94
= Lucro Bruto	3.125.563,61
(-) Despesas Operacionais	1.346.667,41
= Ebitda ou Lucro Operacional ajustado	1.778.896,20
(+ ou -) Receitas e Despesas Financeiras	726.103,17
= Lucro antes do IR e CS	1.052.793,03
(-) Provisão para IR e CS	75.524,81
= Lucro Líquido	977.268,22

